

**Alexandre Roberto Lages**

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema delivery dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de março de 2026 corresponde ao período da primeira semana de março com a primeira semana de abril apresentando uma variação mensal com um aumento de 3,09%.

A compra dos 33 produtos que compõem a Cesta Básica passou a custar R\$973,26 e desses, 13 apresentaram queda, 19 apresentaram aumento em seus preços e 1 não apresentou variação em seu preço.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – março – 2026

Grupo	Variação
Alimentação Geral	2,97%
Hortifrutigranjeiros	15,43%
Carne	0,95%
Higiene	0,90%
Limpeza	2,58%

Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

- **Grupo Alimentação Geral:** teve um aumento de 2,97%, e dentro deste, o leite foi o produto responsável pela maior variação positiva de 32,34% e o produto com maior variação negativa foi o macarrão com -9,94%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com um aumento de 15,43% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o tomate com 60,04%, e o produto com menor variação positiva foram os ovos com 1,07%.
- **Grupo Carne:** teve um aumento de 0,95% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi a carne bovina com 1,44% e o produto com maior variação negativa foi o frango com -0,52%.
- **Grupo Higiene:** com um aumento de 0,90%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o condicionador com 6,05% e o produto que apresentou a maior variação negativa foi o xampu com -2,40%.
- **Grupo Limpeza:** com um aumento de 2,58% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o desinfetante com 9,94% e o produto de maior variação negativa foi o sabão em pó com -4,71%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – março - 2026

Grupo de maior variação positiva	Hortifrutigranjeiro 15,43%
Produto de maior aumento	Tomate 60,04%
Grupo de maior variação negativa	-
Produto de maior queda	Macarrão -9,94%

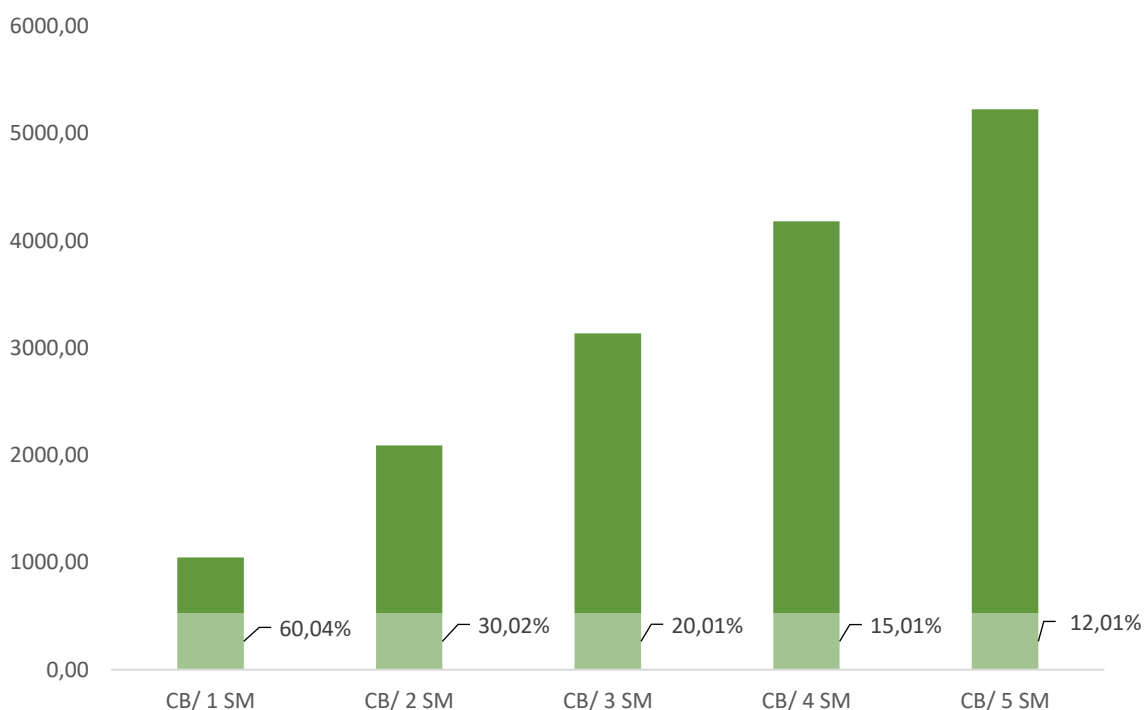
Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$973,26 e o salário mínimo de R\$1621,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 60,04% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 30,02%; 20,01%; 15,01%; e 12,01% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

**Nota técnica:**

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos

supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

**Equipe técnica:**

**Coordenador**

Alexandre Roberto Lages

**Pesquisadores**

Ana Luiza Soares dos Santos

Laiane Vitória Pedrozo de Mello

Maria Eduarda Ternouski

Marlon Fernando Scudlarek Ribeiro